

Simpósio de Integração Acadêmica

"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"



Inoculação do feijão-comum (Phaseolus vulgaris L.) associada à adubação com Co e Mo

Lucas Guilherme Araujo Soares¹; Izabel Cristina Ribeiro Costa²; Pedro José Herminio³; Júnia Maria Clemente⁴
Feijão-comum; inoculação; adubação mineral

Introdução Phaseolus vulgaris [1] Características botânicas; [2] Importancia socioeconômica; [3] O uso de microrganismos; (Coêlho, 2018) (CONAB, 2022)

Objetivos

Objetivou-se avaliar a resposta da cultivar BRSMG Marte de feijão-comum quanto à inoculação de sementes com *Bacillus subtilis, Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense* associada à aplicação de Co e Mo.

Casa de Vegetação Variáveis NF, AP, DC, VR, CR Variáveis MSPA, MSR, P, K, S Software Speed Stat 2.8

Resultados e Discussão

Tabela 1 - Altura de planta (ALT), Massa seca de parte aérea (MSPA), Massa seca de raiz (MSR), Diâmetro de caule (DC), Comprimento de raiz (CR), Volume de raiz (VR) e Número de pares de folhas (NPF) em resposta à inoculação de sementes de feijão, Viçosa - MG, 2023.

TRATAMENTOS	ALT	MSPA	MSR	DC	CR	VR	NPF
Controle	33,06	7,25	1,40	4,92	40,94	1,88	8,13
A. brasilense	27,81	6,16	1,66	4,79	37,5	1,75	7,25
A. brasilense + CoMo	32,78	7,45	1,81	4,93	40,81	2,75	8,63
В. јаропісит	31,81	5,45	1,20	4,70	36,38	2,19	8,38
B. japonicum + CoMo	30,20	6,18	1,16	4,81	35,84	1,63	7,75
B. subtilis	30,56	6,37	1,29	5,11	33,38	1,75	7,25
B. subtilis + CoMo	30,81	7,06	1,56	4,77	36,94	1,75	7,63
Co-Mo	30,81	6,55	1,48	5,15	30,75	1,94	7,75
CV (%)	9,22	7,25	1,40	4,92	18,99	33,41	12,95

Tabela 2 – Teores de P, K e S na folha índice do feijoeiro. Viçosa - MG, 2023.

TRATAMENTOS	P	K	S
		dag/kg	
Controle	0,57	2,18	0,17
Azospirillum brasilense	0,55	3,11	0,17
Azospirillum brasilense + Co-Mo	0,59	2,69	0,18
Bradyrhizobium Japonicum	0,56	2,88	0,14
Bradyrhizobium Japonicum + Co-Mo	0,52	2,53	0,18
Bacillus subtilis	0,52	2,70	0,16
Bacillus subtilis + Co-Mo	0,52	2,55	0,15
Co-Mo	0,57	2,23	0,19
CV (%)	9,8	21,02	7,1

Conclusões

Os teores de P, K e S não diferiram do tratamento controle sem a aplicação dos microrganismos, Co e Mo. A inoculação de sementes de feijão com A. *brasilense*, B. *japonicum* e B. subtilis associada à adubação com Co e Mo não influenciou no desenvolvimento inicial e estado nutricional em P, K e S do feijoeiro.

Bibliografia

COÊLHO, J. D. Produção de grãos – feijão, milho e soja. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, ano 3, n. 51, nov. 2018. (Caderno Setorial Etene).

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Séries históricas. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras?start=20. Acesso em: 27 de abril, 2022.